PAPEL DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO HOSPITALAR

Autor(res)

Vanessa Martins De Oliveira
Luziana Flora Da Silva
Maria Enilda Oliveira Rodrigues
Cinthya Ravenna De Sousa Carvalho
Nathália Moura Santos
José Andys Oliveira Rodrigues

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O centro cirúrgico hospitalar é um setor altamente especializado que reúne complexidade técnica, riscos assistenciais e necessidade de organização rigorosa. Esse ambiente, projetado para oferecer condições seguras a pacientes e profissionais, exige a integração de múltiplas áreas do cuidado. Nesse contexto, o enfermeiro assume papel essencial, articulando conhecimentos técnicos e científicos com habilidades de gestão, liderança e comunicação. A atuação desse profissional se estende do preparo pré-operatório ao acompanhamento pós-operatório, passando pelo gerenciamento do setor, aplicação de protocolos e supervisão de práticas seguras.
O gerenciamento do centro cirúrgico envolve administração de recursos, dimensionamento de equipes, organização de espaços e integração multiprofissional. Ferramentas como os Sistemas de Classificação de Pacientes (SCP) e a Escala de Fugulin contribuem para a mensuração de demandas e para a qualidade assistencial. Já a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) organiza as etapas de visita, planejamento, implementação e avaliação do cuidado, reforçando a segurança cirúrgica.
No perioperatório, o enfermeiro desempenha atividades que incluem acolhimento, preparo físico, apoio emocional, monitoramento clínico e prevenção de complicações. Durante o transoperatório, assegura a esterilidade, o cumprimento de protocolos e o acompanhamento dos sinais vitais. No pós-operatório, atua no controle da dor, reabilitação precoce, orientação do paciente e família. Apesar dos desafios relacionados ao estresse e às constantes atualizações tecnológicas, a presença do enfermeiro é indispensável para a humanização, a segurança e a eficiência do cuidado.

Objetivo

Analisar o papel do enfermeiro no centro cirúrgico hospitalar, destacando suas atribuições no gerenciamento, no cuidado perioperatório e nos desafios enfrentados, evidenciando a importância de sua atuação para a segurança do paciente e a qualidade assistencial.

Material e Métodos

O presente estudo consiste em uma revisão de literatura baseada em artigos científicos nacionais e internacionais, normas do Conselho Federal de Enfermagem e publicações do Ministério da Saúde. Foram selecionados trabalhos que abordam a atuação do enfermeiro no centro cirúrgico, com foco em gerenciamento, assistência perioperatória e protocolos de segurança. Os materiais consultados incluem revisões integrativas, estudos de campo e diretrizes institucionais que discutem desde a organização estrutural do setor até práticas específicas do cuidado de enfermagem. O método empregado privilegiou a análise descritiva e interpretativa, permitindo reunir evidências sobre as competências do enfermeiro em diferentes etapas do processo cirúrgico. O recorte considerou publicações das últimas duas décadas, garantindo atualidade às informações. A síntese das evidências possibilitou identificar atribuições, ferramentas de apoio à gestão e estratégias de humanização, constituindo uma base sólida para discussão e reflexão sobre a prática profissional.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos evidenciam que o enfermeiro no centro cirúrgico exerce funções múltiplas e complementares. No gerenciamento, destaca-se pela administração de insumos, escalas, espaços físicos e equipe, assegurando o funcionamento contínuo do setor. A coordenação de protocolos de segurança e a utilização de ferramentas como o SCP e a Escala de Fugulin demonstram a importância de sua atuação estratégica no dimensionamento de recursos humanos e na individualização da assistência.

Na assistência perioperatória, a implementação do SAEP reforça a segurança do paciente, estruturando o cuidado em etapas sistematizadas: visita pré-operatória, planejamento, execução e avaliação. Essa prática organiza a rotina e favorece a redução de riscos, além de ampliar a eficiência da equipe.

Durante a fase pré-operatória, o enfermeiro atua no acolhimento, orientando sobre procedimentos, jejum e preparo físico, além de reduzir a ansiedade do paciente por meio de apoio emocional. Na fase transoperatória, sua responsabilidade se estende ao monitoramento contínuo, administração correta de medicamentos, garantia de esterilidade e execução do checklist da OMS. No pós-operatório, exerce papel central na prevenção de complicações respiratórias, cardiovasculares e infecciosas, além de orientar o paciente e a família sobre cuidados domiciliares.

A discussão dos estudos demonstra que, apesar de desafios como sobrecarga emocional, necessidade de atualização constante e riscos inerentes ao ambiente cirúrgico, o enfermeiro permanece como peça-chave para a segurança e qualidade assistencial. Sua presença possibilita não apenas a execução de procedimentos técnicos, mas também a humanização do cuidado, a comunicação eficaz e a integração da equipe multiprofissional.

Conclusão

Conclui-se que o enfermeiro no centro cirúrgico hospitalar exerce papel indispensável na coordenação, no cuidado perioperatório e na promoção da segurança do paciente. Sua atuação técnica e humanizada contribui para a prevenção de complicações, para a qualidade da assistência e para a eficiência do serviço, reafirmando sua relevância frente aos desafios da prática cirúrgica.

Referências

BIOJONE, Carlos Roberto. Estrutura do centro cirúrgico da Policlínica Médica do CBMDF: caracterização, planejamento e desafios. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Diretrizes para elaboração de protocolos de enfermagem na atenção primária à saúde pelos Conselhos Regionais. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br>. Acesso em: 25 ago. 2025.

MARTINS, K. N. et al. Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros. Acta Paulista de Enfermagem, v. 34, p. eAPE00753, 2021.
SILVA, G. T. R. da et al. Evidências sobre modelos de gestão em enfermagem nos serviços hospitalares: revisão integrativa. Acta Paulista de Enfermagem, v. 34, p. eAPE002095, 2021.
BASTOS, Alana Queiroz et al. Reflexões sobre cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório: revisão integrativa da literatura. Cienc Cuid Saude, v. 12, n. 2, p. 382-390, 2013.
DOS SANTOS, Tânia Sofia Pascoal. Intervenções de Enfermagem para reduzir a ansiedade pré-operatória em crianças em idade escolar: revisão integrativa. Revista de Enfermagem Referência, v. 4, n. 3, p. 149-155, 2014.
SANTOS DE ANDRADE DIANA, J. et al. Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória: validação de um instrumento de coleta dados. Disponível em: <https://coren-se.gov.br>. Acesso em: 25 ago. 2025.
SENA, Adnairdes Cabral de; NASCIMENTO, Eliane Regina Pereira do; MAIA, Ana Rosete Camargo Rodrigues. Prática do enfermeiro no cuidado ao paciente no pré-operatório imediato de cirurgia eletiva. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 34, p. 132-137, 2013.
MENDES, N. F.; OLIVEIRA, F. A.; SANTOS, A. C. Cuidados de enfermagem na fase transoperatória: uma revisão integrativa. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 27, e3271, 2019.
LIMA, M. A.; SOUZA, L. F.; PEREIRA, T. R. Intervenções de enfermagem na fase transoperatória: mapeamento segundo a NIC. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 55, e03678, 2021.